



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A (in)salubridade no ambiente de trabalho: impactos na saúde emocional dos trabalhadores
<b>Autor</b>	LAURA ELIZA ZANELLA LACERDA
<b>Orientador</b>	SONILDE KUGEL LAZZARIN

Sabe-se que o Direito do Trabalho, como ramo do Direito consolidado, é relativamente novo em comparação aos demais, tendo sido concebido a partir de uma série de transformações sociais, econômicas, políticas e jurídicas iniciadas no século XVIII e ampliadas ao longo dos anos. Assim, não seria incorreto afirmar que o Direito do Trabalho é uma área de estudo que apresenta grande dinamismo: sua missão é justamente acompanhar as mudanças desenvolvidas na sociedade, criando, modificando, extinguindo e mantendo direitos e deveres concernentes às relações de trabalho. Atualmente, estes elementos se alteram de forma cada vez mais rápida, principalmente no decorrer do presente século. Frente a tais demandas que surgiram com o novo modelo de trabalho, depara-se com um problema. No caso da presente pesquisa, o foco são as doenças emocionais, que acometem uma boa parcela dos trabalhadores. E não por acaso: grande parte do tempo da vida de um ser humano é passado em um ambiente de trabalho. Se considerada uma jornada de oito horas diárias, resta pouco mais do que a metade do dia livre, sem contar o deslocamento até o local de trabalho. Nesse sentido, a partir de uma abordagem hipotética-dedutiva de análise da bibliografia existente, buscou-se analisar criticamente os efeitos de um meio ambiente de trabalho insalubre na saúde emocional dos trabalhadores. Considerando esse cenário, constatou-se que nunca houve um número tão grande de diagnósticos de doenças emocionais decorrentes da atividade laborativa, acompanhado de um significativo aumento de concessões de afastamento no trabalho. Isso tudo tem um impacto não somente na questão da saúde pública, como também na economia, já que trabalhadores doentes não são capazes de produzir de forma adequada. Ademais, grande parte de tais adoecimentos decorrem dos próprios valores da sociedade moderna, que enaltecem a produtividade tóxica e excessiva, que é incentivada pelos próprios empregadores.